

AUTO-HISTORIOGRAFIA (AUTEVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *auto-historiografia* é o registro da pesquisa histórica do passado remoto ou recente da conscin, homem ou mulher, permitindo a análise, a crítica, a apreensão do fato marcante ou realidade específica contextualizados, favorecendo a compreensão das interações conscienciais e as reciclagens intraconsciencial e existencial.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *historiografia* deriva do mesmo idioma Grego, *historiographía*, “trabalho de historiador”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Historiografia pessoal. 2. Registro detalhista de fato histórico pessoal. 3. Registro minucioso da História Pessoal. 4. Mapeamento auto-historigráfico relativo. 5. Correlações auto-historigráficas.

Neologia. As 4 expressões compostas *auto-historiografia*, *miniauto-historiografia*, *maxiauto-historiografia* e *megaauto-historiografia* são neologismos técnicos da Autevoluciologia.

Antonimologia: 1. Pesquisa biográfica. 2. Pesquisa histórica. 3. Fonte histórica. 4. Fonte oral. 5. Fichamentos de pesquisa. 6. Biografia.

Estrangeirismologia: o *Zeitgeist* dos fatos em análise; o *stocking up* dos fatos; a comparação entre os *habit-forming forces* levando a questionamentos; o *catalogue raisonné* dos fatos e experiências pessoais; os registros da História *par excellence*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Historiografia Evolutiva.

Megapensenologia. Eis 5 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Reescrevamos a História. Há fatos não-historiados. História: holobiografia cósmica. Auto-historiografia: ferramenta autanalítica. Auto-historiografia: antídoto antiproéxis.*

Coloquiologia: – *A História é uma colcha de retalhos. Fato é fato. Contra fatos não há argumentos. Tudo é História.*

Citaciologia. Eis 4 citações exemplificando o tema: – *Qualquer pessoa é historiadora de si* (Carl M. Becker). *O tempo adere ao pensamento do historiador assim como a terra se prende à pá do jardineiro* (Fernand Braudel, 1902–1985). *O erudito que não tem gosto por olhar em torno de si, nem os homens, nem as coisas, nem os acontecimentos... agiria sensatamente se renunciasse ao título de historiador. A incompreensão do presente nasce da ignorância do passado* (Marc Bloch, 1886–1944).

Proverbiologia: – *Os homens se parecem mais com sua época do que com seus pais* (provérbio árabe).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal do historiador; o holopense pessoal da investigação; o autopense da pesquisa; o holopense da escrita; o autopense de não incorrer nos mesmos erros; o holopense da conscienciografia; o holopense da cognografia; o holopense da autoseriexialidade; a autopenalização analógica; a autopenalização analítica; o holopense autocrítico; a autopenalização reflexiva; o holopense da Para-História; o holopense da Parapsicoteca.

Fatologia: a auto-historiografia; a historiografia; a automega compreensão; a automeganálise; a automegacriticidade; o estudo da historiografia; a escrita da História em si; as leituras técnicas; a análise da historiografia de determinada época; a análise historiográfica da biografia; o fato da biografia ser gênero historiográfico; o fato de a historiografia nem sempre ser biografia;

o fato de a auto-historiografia nem sempre ser autobiografia; o risco da complacência biográfica; o traço perfectível reescrevendo a História Pessoal, reverberando na História Grupal; o eclipse auto-historigráfico; a pesquisa de campo; o ato de questionar as fontes; o ato de fazer a fonte falar; o ato de escutar a fonte; o estudo crítico inato à historiografia; a bagagem de leituras; a leitura intertextual; as novas pesquisas ampliando análises anteriores; as novas pesquisas proporcionando compreensões ulteriores; o escopo da redação histórica; o estudo e a pesquisa das personalidades consecutivas; as redes de sociabilidades intrafísicas; o hiato verbetográfico compondo a historiografia pessoal; os verbetes publicados compondo a auto-historiografia; a gestação consciencial compondo a auto-historiografia; a gestação consciencial igual documento histórico de pesquisa; a análise do contexto histórico na compreensão do fato; as 540 grafias listadas no verbete Cognografia; a progressão do conhecimento; a função propedêutica da História.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os *insights* no mergulho da pesquisa; as correlações multidimensionais; as retrocognições; a Para-História; os parafatos; o acesso a informações do *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático no momento chave da vida da conscin; o acesso às vidas pregressas; o acesso às personalidades consecutivas; a equipex da parapsicoteca; a equipex da Para-História; a equipex da Para-Historiografia; a pararealidade da parapesquisa histórica; a transparência da parapesquisa histórica; as redes de sociabilidades extrafísicas; o contexto histórico extrafísico na compreensão do fato e do parafato; as ferramentas de análise historiográfica dos evolucionólogos ainda desconhecidas; o elenco historiográfico perfazendo o grupo de assistidos na tenepes; a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo historiógrafo-amparo extrafísico de função*; o *sinergismo auto-historiografia-historiografia do contexto*; o *sinergismo produção historiográfica-documentação histórica*; o *sinergismo reflexão auto-historigráfica-ajustes proexológicos-reescrita historiográfica*; o *sinergismo arquivo-memória-holomemória*; o *sinergismo pesquisa dos fatos-acesso aos parafatos-cosmovisão*; o *sinergismo estudo do passado-recuperação de cons*; o *sinergismo de determinado fato levar a outro*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio de a consciência se levar a sério*; o *princípio de não desprezar nenhuma informação*; o *princípio de o contexto racionalizar a interpretação do fato*; o *princípio do esforço pessoal aplicado ao autodidatismo continuado*; o *princípio da autorresponsabilidade evolutiva perante o passado*; o *princípio da História perfectível*; o *princípio pessoal do “não sei, mas posso aprender”*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC); o *respeito ao código de ética do historiador em não ocultar, fantasiar ou deturpar os fatos*; a *qualificação e o emprego do código pessoal de Cosmoética na análise da documentação histórica da personalidade consecutiva*; a *aplicação do código pessoal de Cosmoética na evitação da distorção histórica*; o *código de conduta paradiplomático aplicado ao elenco da pesquisa historiográfica*; o *código pessoal de Cosmoética regrando os limites na utilização da documentação histórica, dispensando autorizações dos herdeiros*.

Teoriologia: a *teoria da relatividade da História*; a *teoria da Escola dos Annales*.

Tecnologia: a *técnica da gestação consciencial*; a *técnica da verbetografia*; a *técnica da História Oral*; a *técnica do Inventariograma*; a *técnica da montagem*.

Voluntariologia: o *historiador voluntário nas Instituições Conscienciocêntricas* (ICs).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Evolucionologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Retrocognição*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da grupocarmalidade*; o *laboratório conscienciológico da policarmalidade*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Historiografia*; o *Colégio Invisível da Pesquisologia*; o *Colégio Invisível da Para-História*; o *Colégio Invisível da Holomaturologia*; o *Colégio In-*

visível dos Arquivologistas; o Colégio Invisível da Seriexologia; o Colégio Invisível da Conscienciometrologia.

Efeitologia: o efeito do conhecimento histórico; o efeito da pesquisa auto-historiográfica; o efeito dos objetos auto-historiográficos; o efeito da aplicação das ferramentas historiográficas; o efeito da convergência do conceito historiográfico; o efeito do desapego ao material historiográfico; o efeito do não viver a pesquisa, mas fazer a pesquisa historiográfica; o efeito dos atos do passado.

Neossinapsologia: as neossinapses adquiridas pela ampliação do conhecimento; as neossinapses advindas do conhecimento do passado proporcionando a reconstrução da História Pessoal; as neossinapses atribuindo sentido aos fatos.

Ciclologia: o ciclo auto-historiografia–historiograma; o ciclo estudo historiográfico–retrocognições; o ciclo pesquisa historiográfica–personalidade consecutiva; o ciclo plantação–colheita; o ciclo auto-historiografia–História Biográfica.

Enumerologia: a auto-historiografia das emoções; a auto-historiografia das tendências; a auto-historiografia do parapsiquismo; a auto-historiografia das energias; a auto-historiografia das confluências; a auto-historiografia da interassistência; a auto-historiografia das superações. A lista dos rastros históricos; o estudo dos rastros históricos; a comparação entre rastros históricos; a análise dos rastros históricos; a interpretação dos rastros históricos; a reciclagem dos rastros históricos; a conscienciografia dos rastros históricos. A auto-historiografia; o entendimento do momento evolutivo; a cadeia de eventos; a imprevisibilidade; a mutabilidade das relações; a reverificabilidade dos acontecimentos; a autanálise sincera.

Binomiologia: o binômio lembrança enganosa–análise tendenciosa; o binômio lembrança fidedigna–reconstrução sincera; o binômio memória-engrama; o binômio parame-mória-paraengrama; o binômio autopesquisa-interassistência; o binômio homeostático regar em-preendimento–colher frutos; o binômio gratidão-reverberação.

Interaciologia: a interação amparador-tenepessista; a interação fato-parafato; a interação realidade-pararrealidade; a interação conhecimento-conexões-interrelações; a interação ho-lo-historiografia–holomemória; a interação autodidaxia–pesquisa constante; a interação História–Para-História; a interação patológica competitividade–comprometimento grupocármico.

Crescendologia: o crescendo das descobertas desconcertantes; o crescendo das descobertas gratificantes; o crescendo da compreensão da consciência poliédrica; o crescendo leitura–reflexão–análise; o crescendo evolutivo sementeira–colheita; o crescendo evidência–fato comprovado; o crescendo da automaturidade *pari passu* à cosmovisão histórica; o crescendo da operação cirúrgica aplicada ao essencial do documento.

Trinomiologia: o trinômio História-Historiografia-historiógrafo; o trinômio Conscienciometria-Conscienciografia-Proexometria; o trinômio patológico vivido-recordado-inventado; o trinômio cético-confiante-empiricista; o trinômio gráfico retrocognitivo auto-historiografia–verbetografia–conscienciografia; o ferramental do historiador no trinômio fato-documento-questionamento; o trinômio crise-crescimento-maturidade.

Polinomiologia: o polinômio retalhos–composições–costuras–colcha de retalhos; o polinômio ponto-pespointo-retalho-combinação–pertinência-harmonia; o crescendo da cosmovisão do microuniverso consciencial do polinômio biografia-historiografia-retrocognições-conscienciografia; o polinômio História-registro-análise-sincronicidade.

Antagonismologia: o antagonismo conscin questionadora / conscin crédula; o antagonismo conhecimento amplo / conhecimento restrito; o antagonismo pensamento / registro; o antagonismo História perfectível / História perfeita; o antagonismo certeza insegura / incerteza segura; o antagonismo História vista de cima / História vista de baixo.

Paradoxologia: o paradoxo de a ampliação do conhecimento levar à constatação do pouco saber pessoal; o paradoxo de a ausência de prova não ser prova de ausência.

Politicologia: a política interassistencial inclusiva “nenhum a menos”; a política da valorização do talento historiográfico acima da formação acadêmica em História.

Legislogia: a lei da ação e reação; a lei da atração dos afins; a lei do maior esforço pesquisístico aplicado à auto-história evolutiva; a lei de revisitar o passado com base na interassistencialidade; a lei de revisitar o passado com base no autoimperdoamento cosmoético.

Filiologia: a historiofilia; a intelectofilia; a parapsicofilia; a leituofilia; a bibliofilia; a questionofilia; a cogniciofilia; a escritofilia; a gesconofilia.

Fobiologia: a renúncia lúcida e cosmoética à fobia de não revisitar o passado.

Sindromologia: a evitação da síndrome de abstinência de leituras.

Holotecologia: a parapsicoteca; a cognoteca; a autopesquisoteca; a fatoteca; a metodo-teca; a hermeneuticoteca; a argumentoteca; a consciencioteca; a evolucioteca; a retrocognoteca.

Interdisciplinologia: a Autevolucilogia; a Para-Historiografia; a Para-Historiologia; a Holocronologia; a Passadologia; a Parapercepciologia; a Intrafisicologia; a Intermisilogia; a Mnemossomatologia; a Autodiscernimentologia; a Mentalsomatologia; a Recexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; o sujeito histórico; a conscin-objeto histórico; a personalidade consecutiva.

Masculinologia: o historiógrafo; o historiador; o escriba; o escritor; o arquivista; o memorialista; o autoditada; o refutador; o revisador; o conscienciólogo; o conscienciógrafo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o agente retrocognitor; o intermissivista; o proexista; o tenepessista; o pesquisador; o projetor consciente; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetógrafo; o verbetólogo; o autexperimentador; o autor publicado; o homem de ação.

Femininologia: a historiografa; a historiadora; a escriba; a escritora; a arquivista; a memorialista; a autoditada; a refutadora; a revisadora; a consciencióloga; a conscienciografa; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a agente retrocognitora; a intermissivista; a proexista; a tenepessista; a pesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetografa; a verbetóloga; a autexperimentadora; a autora publicada; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens historiographus*; o *Homo sapiens historiator*; o *Homo sapiens factor*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens holothecarius*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens sustentator*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens holomnemonicus*; o *Homo sapiens retrocognitor*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniauto-historiografia* = o estudo, a pesquisa, o registro, a análise e o contexto das informações históricas de determinado assunto ou local da atual vida humana; *maxiauto-historiografia* = o estudo, a pesquisa, o registro, a análise e o contexto das informações históricas da personalidade consecutiva; *megaauto-historiografia* = o estudo, a pesquisa, o registro, a análise e o contexto das informações para-históricas da identidade extra.

Culturologia: a cultura historiográfica; a cultura conscienciográfica; a cultura conscienciológica; a cultura da reescrita da história.

Taxologia. A reunião dos documentos necessários é das tarefas mais difíceis no desempenho do ofício de historiador, a qual é possível no labor da pesquisa em alguns sítios, a exemplo dos 15 listados em ordem alfabética:

01. **Acervos pessoais.**
02. **Aleia dos Gênios (CEAEC).**

03. **Arquivos Judiciários.**
04. **Arquivos Nacionais.**
05. **Cartórios.**
06. **Catálogos de museus.**
07. **Centros de memória.**
08. **Depósitos de arquivos.**
09. **Holociclo (CEAEC).**
10. **Holoteca (CEAEC).**
11. **Inventários arqueológicos.**
12. **Inventários de arquivos.**
13. **Inventários de bibliotecas.**
14. **Monumentos em praças públicas.**
15. **Repertórios bibliográficos.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a auto-historiografia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Binômio Autoconscienciometrologia-Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
02. **Biografologia:** Proexologia; Neutro.
03. **Cobaia historiográfica:** Para-Historiografia; Neutro.
04. **Conscienciografia:** Comunicologia; Neutro.
05. **Corpus de evidências:** Autexperimentologia; Neutro.
06. **Data relevante:** Paracronologia; Neutro.
07. **Efeito da autoseriexialidade:** Seriexologia; Neutro.
08. **Experimento historiográfico:** Pesquisologia; Neutro.
09. **Faculdade de registrar:** Autodidaticologia; Neutro.
10. **Fatologia:** Intrafisicologia; Neutro.
11. **Holomemória da Conscienciologia:** Holomemoriologia; Homeostático.
12. **Megacontecimento histórico:** Historiologia; Neutro.
13. **Paracaptação retrocognitiva:** Para-Historiografia; Neutro.
14. **Parafatologia:** Extrafisicologia; Neutro.
15. **Técnica dos atos / fatos / parafatos:** Comunicologia; Neutro.

A PESQUISA AUTO-HISTORIOGRÁFICA DIRECIONA PARA QUESTIONAMENTOS, REFLEXÕES E ANÁLISES PONTUAIS DOS FATOS RELEVANTES, POSSIBILITANDO REESCREVER A HISTÓRIA DE VIDA DA PERSONALIDADE CONSECUTIVA.

Questionologia. Os estudos auto-historiográfico e historiográfico já alcançaram você, leitor ou leitora? Em quais circunstâncias evolutivas?

Bibliografia Específica:

1. **Bloch, Marc;** *Apologia da História ou O Ofício de Historiador* (*Apologie pour l'Histoire ou Métier d'Historien*); apes. Lilia Moritz Schwarcz; pref. Jacques Le Goff; trad. André Telles; 160 p.; 15 seções; 5 caps.; 1 E-mail; 1 microbiografia; 1 website; 23 x 16 cm; br.; Jorge Zahar; Rio de Janeiro, RJ; 2001; páginas 51 a 76 e 125 a 135.
2. **Diehl, Astor Antônio;** *Cultura Historiográfica: Memória, Identidade e Representação*; pref. José Jobson de Andrade Arruda; revisor Valéria Biondo; 222 p.; 6 caps.; 6 citações; 2 E-mails; 14 enus; 1 foto; 1 microbiografia; 249 refs.; 21 x 14 cm; br.; EDUSC; Bauru, SP; 2002; páginas 13 a 26.

3. **Malerba**, Jurandir; Org.; **A História Escrita: Teoria e História da Historiografia**; Antologia; revisores Lilian Aquino; & Vera Quintanilha; trad. Andrea Ciacchi; *et al.*; 238 p.; 10 caps.; 1 *E-mail*; 22 enus.; 18 microbiografias; 1 tab.; 1 *website*; 299 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Contexto*; São Paulo, SP; 2006; páginas 11 a 26.
4. **Pesavento**, Sandra Jatahy; **História & História Cultural**; Coleção História &... Reflexões; revisor Ana Elisa Ribeiro; 5 Vols.; 130 p.; 8 caps.; Vol. 5; 1 *E-mail*; 17 ilus.; 1 microbiografia; 1 *website*; 124 refs.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; 1ª reimp.; *Autêntica*; Belo Horizonte, MG; 2005; páginas 63 a 68.
5. **Reis**, José Carlos; **O Desafio Historiográfico**; Coleção Série História; revisores Fátima Caroni; & Marco Antônio Corrêa; 15 Vols.; 160 p.; 6 caps.; Vol. 13; 1 *E-mail*; 14 enus.; 1 microbiografia; 1 *website*; 108 refs.; 17 x 12 cm; br.; *pocket*; FGV; Rio de Janeiro, RJ; 2010; páginas 11 a 28.
6. **Rüsen**, Jörn; **Razão Histórica: Teoria da História, Fundamentos da Ciência Histórica** (*Historische Vernunft: Grundzüge einer Historik I: Die Grundlagen der Geschichtswissenschaft*); revisores Mauro Caixeta de Deus; & Sonja Cavalcanti; trad. Estevão de Rezende Martins; 194 p.; 4 caps.; 4 citações; 1 *E-mail*; 13 enus.; 2 esquemas; 1 ilus.; 1 microbiografia; 138 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Universidade de Brasília* (UnB); Brasília, DF; 2001; páginas 25 a 51, 103 e 111.
7. **Tosh**, John; **A Busca da História: Objetivos, Métodos e as Tendências no Estudo da História Moderna** (*The Pursuit of History: Aims, Methods and New Directions in the Study of Modern History*); trad. Jacques A. Wainberg; 336 p.; 11 caps.; 15 fotos; 14 ilus.; 1 mapa; 1 microbiografia; 1 *website*; 139 refs.; alf.; 24 x 17 cm; br.; Vozes; Petrópolis, RJ; 2011; páginas 153 a 176 e 193.
8. **Vieira**, Waldo; **Manual dos Megapenses Trivoculares**; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguri; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapenses trivoculares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editores*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 206.

N. M.